



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A Administração decidiu construir habitações para alojamento temporário e para troca no lote P da Areia Preta, a fim de se preparar para a reconstrução dos bairros antigos no âmbito do plano da renovação urbana, e de resolver o problema dos lesados do caso do Pearl Horizon recorrendo às habitações para troca. No entanto, até ao momento, o Governo só criou uma empresa de capitais públicos, a Macau Renovação Urbana, e não avançou com mais nada, nem sequer definiu uma calendarização para a elaboração da lei sobre a reconstrução dos bairros antigos, o que demonstra que, a curto prazo, não será possível iniciar a referida reconstrução.

Para o Governo, especialmente para os burocratas, a reconstrução dos bairros antigos não é urgente. Aos seus olhos, trata-se apenas de uma tarefa e não de uma responsabilidade, portanto, não há problema se a tarefa se arrastar mais 8 a 10 anos. Porém, não é possível aguardar tanto tempo, pois muitos edifícios dos bairros antigos apresentam fendas nas paredes, já se registaram quedas de tectos, e devido à falta de elevadores, os idosos que lá vivem sentem dificuldades em subir e descer escadas, o que limita as suas actividades acabando por afectar a sua saúde física e mental.

Segundo alguns residentes que vivem nos bairros antigos, o grau de deterioração de alguns edifícios afecta a segurança estrutural dos mesmos, constituindo uma ameaça para a vida e para os bens dos moradores, e a reconstrução dos bairros antigos já se arrasta há muito tempo, não se sabendo quando é que vai ser dada luz verde.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Não se sabe quando é que vai ser iniciada a reconstrução dos bairros antigos, e vários edifícios já estão degradados, constituindo uma ameaça directa para a vida e para os bens dos residentes que lá vivem. Se só houver apuramento de responsabilidades quando algum tecto cair e se registarem feridos e mortos, então já será tarde. O Governo deve assumir uma visão prospectiva aquando da definição do plano de construção de habitações para alojamento temporário e de habitações para troca no lote P da Areia Preta, para além de resolver o problema dos proprietários das cerca de 2 mil fracções do Pearl Horizon, deve construir mais habitações para troca destinadas aos idosos que vivem nas zonas alvo de reconstrução, isto é, nos Bairros Iao Hon, San Kio, e Praia do Manduco. Depois de verificada a situação dos idosos, por exemplo se têm dificuldades de saúde e dificuldades em subir e descer escadas, e o estado dos edifícios onde vivem, se, por exemplo, se encontram em perigo de ruína, deve permitir-se a transferência voluntária do direito de propriedade sobre os prédios degradados para o Governo, em troca de uma habitação para troca com a mesma área. O Governo vai ponderar sobre isto?
2. Na definição do plano de construção de habitações para alojamento temporário e de habitações para troca no lote P da Areia Preta, o Governo deve ponderar construir mais habitações para troca destinadas aos idosos que vivem nas zonas alvo de reconstrução, isto é, nos Bairros Iao Hon, San Kio, e Praia do Manduco. Há que verificar a situação dos idosos, por exemplo se têm dificuldades de saúde e dificuldades em



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

subir e descer escadas, e o estado dos edifícios onde vivem, se, por exemplo, se encontram em perigo de ruína, e ainda se estes pretendem voltar para o seu bairro. Se pretenderem, então, após a assinatura do termo de compromisso de concordância com o plano de reconstrução dos bairros antigos, o Governo deve disponibilizar-lhes uma habitação para alojamento temporário isenta de renda, até poderem regressar ao seu bairro, isto é, depois da reconstrução dos edifícios. O Governo vai fazê-lo?

3. Qual é o ponto de situação dos trabalhos efectuados pela Macau Renovação Urbana sobre o plano de construção de habitações para alojamento temporário e de habitações para troca no lote P da Areia Preta? Quantas fracções vão ser construídas na primeira fase? Com vista a satisfazer necessidades reais, tais como as referidas nas duas questões anteriores, será viável construir mais habitações para alojamento temporário e habitações para troca? Existem dificuldades técnicas ou jurídicas? Com vista a responder às necessidades da sociedade, o Governo vai proceder aos devidos e atempados ajustamentos e revisões?

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Au Kam San**

29 de Novembro de 2019